



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022-23
MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA

ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA	3
2. COORDENAÇÃO E GESTÃO DO QUOTIDIANO DO CURSO	4
3. INFORMAÇÃO RELATIVA AO SUCESSO E ABANDONO ESCOLAR E DE MOBILIDADE	8
3.1 SUCESSO ESCOLAR	8
3.2 ABANDONO ESCOLAR	9
3.3 MOBILIDADE ERASMUS +	9
3.3.1 IN Going	9
3.3.2 OUT Going	9
4. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES	10
4.1 AVALIAÇÃO POR ÁREA CIENTÍFICA	10
4.2 AVALIAÇÃO POR ANO CURRICULAR.....	13
5. PONTOS FORTES DO CURSO.....	15
6. PONTOS FRACOS DO CURSO	15
7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	16
7.1 COORDENAÇÃO E GESTÃO	16
7.2 ATIVIDADES DO CURSO	16
7.3 FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES.....	16
8. MEDIDAS DE MELHORIA PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO	18
9. MONITORIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE MELHORIA PROPOSTAS NO ANO ANTERIOR	18
10. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O FUNCIONAMENTO DO CURSO	18
11. OBSERVAÇÕES.....	18

1. Nota prévia

O presente relatório tem como objetivo contribuir para o processo de monitorização, revisão e melhoria do ensino/aprendizagem do Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura da ESAP previsto no âmbito do sistema de garantia e qualidade desta instituição. Com efeito, procurou-se fazer uma avaliação sobre o funcionamento e as atividades do Curso, focada na descrição e análise do trabalho desenvolvido e dos resultados atingidos no ano letivo de 2022-23.

Relativamente aos critérios de desenvolvimento, organização e tratamento da informação deste relatório, mantêm-se idênticos aos dos anos letivos anteriores, a saber:

Coordenação e gestão do quotidiano: foram consideradas atividades e tarefas relacionadas com o funcionamento administrativo, logístico ou programático do Curso, tendo-se elaborado uma descrição sistemática das actividades com base nas competências da Direção de Curso previstas no estatuto da Escola e sintetizadas no Manual de Qualidade. Em anexo a este ponto foi inserido o elenco das principais atividades promovidas no âmbito do Curso e enquadradas no Plano das Atividades e Orçamento para o ano letivo 2022-23.

Dados sobre a dinâmica do corpo discente: (abandono e sucesso escolar, mobilidade, etc.), bem como as reflexões sobre os mesmos, sustentam-se em informações diretamente facultadas pelo Conselho de Direção e produzidas pelos vários serviços de secretariado da Escola, aos quais esta Direção dirige os seus agradecimentos.

Funcionamento das Unidades Curriculares: foi elaborado tendo por base os contributos dos relatórios dos docentes do Curso, aos quais esta Direção também dirige os seus agradecimentos pelo apoio e a colaboração prestados. Esta informação permitiu realizar uma avaliação mais aprofundada e completa sobre o funcionamento do Curso e o desempenho dos respetivos docentes e discentes, constituindo-se como uma importante referência nas reuniões de coordenação que irão realizar-se no ano letivo de 2023-24.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

A coordenação e gestão do Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura foram desenvolvidas de acordo com as competências previstas no estatuto da ESAP, procurando assegurar o regular funcionamento desta estrutura académica nas suas diversas vertentes.

Deste modo, para além de ter dado resposta a solicitações ou atos emanados dos restantes órgãos e estruturas da Escola, foi elaborada a documentação de base para a preparação e o desenvolvimento do ano letivo, designadamente:

- Componente do Plano de Atividades e Orçamento da ESAP relativa ao Curso;
- Proposta de Atribuição do Serviço Docente;
- Propostas de Júris de Avaliação e Júris de Acreditação;
- Pareceres para a aprovação das propostas dos Planos de Estudos dos estudantes Erasmus.

Na sequência da ratificação desta documentação, foram realizadas, conforme descrito a seguir, as atividades para a implementação dos respetivos conteúdos e prescrições, bem como os procedimentos para garantir o funcionamento do Curso nas suas restantes vertentes.

- **Coordenação dos júris das candidaturas de acesso e de creditação**

- Reuniões para a análise das candidaturas relativas à admissão de novos estudantes ao Curso de Mestrado integrado em Arquitectura.

- **Abertura do Ano Letivo**

- Receção dos estudantes que pela primeira vez se matricularam no Curso de Arquitectura da ESAP. A receção foi bem-sucedida e realizada de forma conjunta, tendo envolvido a Direção Académica e todas as Direções de Curso da ESAP.

- **Coordenação e gestão do funcionamento das Unidades Curriculares**

- Reuniões de Coordenação com os docentes do MIA para a coordenação preliminar entre Unidades Curriculares e respetivos conteúdos programáticos.
- Reunião com os estudantes do 5.º ano para introduzir objetivos, conteúdos e funcionamento das UC's dos Seminários, e da UC de Trabalho de Projecto/Dissertação informando sobre o procedimento relativo à escolha do Tema/Orientador.
- Reuniões com os estudantes ERASMUS para a elaboração definitiva do seu Plano de Estudos e para informar sobre o funcionamento do Curso e da Escola.
- Receção dos programas das Unidades Curriculares pelos docentes e coordenação dos respetivos conteúdos em colaboração com os Departamentos ligados ao Curso.
- Calendarização, com os docentes, das datas dos testes e das entregas dos trabalhos práticos previstos nos programas das Unidades Curriculares.
- Coordenação das Sessões de Apoio à UC de Trabalho de Projecto/Dissertação.
- Reunião no final do ano letivo. Balanço sobre atividades desenvolvidas, em curso e a programar para o ano letivo seguinte.
- Reuniões de coordenação horizontal com os docentes das unidades curriculares de cada ano curricular.
- Outras reuniões relacionadas com assuntos do quotidiano, relativas à receção de estudantes e docentes do Curso, de representantes de instituições congéneres ou de áreas afins.
- Gestão de outros assuntos do quotidiano relacionados com o funcionamento das unidades curriculares.
- Reuniões de vária natureza, recolha e tratamento de informação no âmbito do processo de avaliação da Instituição pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

- **Atendimento à comunidade escolar e ao público em geral**

O serviço de atendimento foi prestado de acordo com os horários estabelecidos para o efeito, tendo havido alguma flexibilidade para com as situações mais urgentes ou de carácter extraordinário.

- **Elaboração de pareceres e informações**

Sempre que solicitado e devidamente justificado, foram emitidos pareceres, certificados de participação, declarações de frequência para fins académicos, bem como documentos para a gestão do quotidiano com vista a assegurar o regular funcionamento do curso.

- **Apoio à realização de atividades relacionadas com a oferta formativa da Escola**

A Direção de Curso tem colaborado ativamente com o Conselho de Direção, o Gabinete Alumni e o Gabinete de Comunicação na promoção e divulgação da oferta formativa da ESAP. Tem ainda participado em sessões online e acções de divulgação com recurso a meios digitais para a divulgação da oferta formativa da ESAP e do MIA, destinadas a sensibilizar os candidatos ao ensino superior sobre a importância das Artes e a Arquitectura para a sociedade e sobre as respetivas opções formativas nestas áreas.

- **Apoio à realização e divulgação de atividades relacionadas com o funcionamento do Curso e das Unidades Curriculares**

De acordo com a disponibilidade financeira definida no Plano de Atividades e Orçamento do Curso, a Direção tem procurado dar apoio financeiro e/ou logístico para a realização de atividades enquadráveis neste plano e que decorreram de propostas de Docentes do Curso, da Direção do MIA ou de colaborações desta última com outras estruturas académicas da ESAP.

- **Representação institucional do Curso**

O Curso foi representado em várias iniciativas organizadas por instituições da área da Arquitetura e afins, cuja ligação ao MIA | ESAP é considerada estratégica para a promoção da imagem do Curso e para o seu envolvimento em atividades que contribuem para complementar e qualificar o respetivo percurso formativo nas suas diversas etapas.

3. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

3.1 Sucesso escolar

De acordo com os dados disponibilizados pelo Conselho de Direção verificou-se que, de um modo geral, a taxa de sucesso escolar global do MIA, relativa ao ano letivo 2022-23, é mais do que positiva, na medida em que na maioria das unidades curriculares esta taxa corresponde a valores elevados e muito elevados, variando de 70% a 100%, com exceção de algumas situações em que a percentagem atingiu valores mais baixos (44 %, 58% e 64 %).

As situações de sucesso pleno ou quase (90% a 100%) verificaram-se no primeiro ano (cerca de 60% do total das UC'S), terceiro e quinto ano (80% do total das UC'S).

As taxas de sucesso com os valores mais baixos registaram-se apenas no quarto ano (*Teoria da Arquitectura e Urbanismo 4.2 44%, História da Arquitectura e Urbanismo 4.2 58%; Paisagem 64%*). Nos casos das UC's de Teoria e História o menor sucesso está relacionado sobretudo com o facto de a maioria dos alunos terem optado pela avaliação por exame excluindo a frequência das aulas, o que tem limitado a sua preparação e performance.

Analisadas por área científica, as taxas de sucesso das respetivas unidades curriculares apresentam, na maioria dos casos, valores percentuais elevados (70%/80%) e, nalguns casos, muito elevados (100%). Em todas as áreas científicas predominam valores elevados (entre 70% e 80%).

Comparando o sucesso escolar deste ano letivo como os dois anteriores, não foram identificadas variações substanciais, mantendo-se a esmagadora maioria das percentagens dentro de valores elevados. Em relação à análise sobre o sucesso escolar por unidade curricular remete-se para o ponto relativo ao funcionamento das unidades curriculares.

3.2 Abandono escolar

No ano letivo de 2022-23 registou-se apenas uma anulação de matrícula. Quanto ao número total de estudantes matriculados, sem considerar os estudantes ERASMUS-IN (11 alunos), se manteve quase idêntico ao do ano anterior (50 alunos).

3.3 Mobilidade ERASMUS +

3.3.1 IN Going

No ano letivo de 2021-22 o MIA acolheu 11 estudantes em mobilidade ERASMUS+, mais quatro estudantes quando comparados com os do ano letivo anterior (2021-22). Os países de proveniência dos estudantes em mobilidade ERASMUS+ são: Alemanha (2), Bélgica (4) e Espanha (1), Itália (4). A possibilidade de frequentar unidades curriculares de outros cursos artísticos da ESAP para complementar e diversificar a formação em Arquitectura continuam a ser as principais razões que levam estes estudantes a optarem para a mobilidade no MIA|ESAP. A presença destes estudantes constitui um fator positivo, não só para a potenciação da componente de internacionalização do Curso, mas também para a qualificação e a dinamização do ambiente de ensino e aprendizagem nas diversas unidades curriculares do plano de estudos. Importa ainda referir que no ano letivo de 2022-23, a experiência dos estudantes Erasmus foi particularmente positiva e enriquecedora, motivando a mudança de alguns deles para ESAP a fim de concluir a sua formação em arquitetura no MIA|ESAP.

3.3.2 OUT Going

Quanto à mobilidade OUT, a situação tem-se mantido idêntica àquela do ano anterior, não tendo sido finalizada qualquer candidatura para o exterior. A existência de problemas ou limitações financeiras que não permitem aos estudantes suportar as despesas habituais de subsistência que não são suficientemente subsidiadas pelas bolsas ERASMUS continua a ser a principal razão da falta de adesão a este programa

4. Funcionamento das Unidades Curriculares

O funcionamento das Unidades Curriculares foi avaliado segundo dois critérios: a) Área Científica e b) Ano Curricular, tendo em consideração: i) os relatórios das Unidades Curriculares do Curso realizados pelos docentes respetivos, ii) os dados do sucesso e abandono escolar e de mobilidade, iii) eventuais informações obtidas através do contacto direto e indireto desta Direção com o corpo docente e discente ao longo do ano letivo.

Na avaliação com base nos relatórios dos docentes das UC's distinguiram-se as questões relacionadas com a adequação e eficácia dos instrumentos de ensino/aprendizagem (métodos, estratégias pedagógicas e conteúdos programáticos das UC's) daquelas que se prendem com o desempenho global dos estudantes (assiduidade, participação, interesse, etc.) e docentes (capacidade de comunicação, disponibilidade, preparação, etc.), remetendo as considerações sobre forças, fraquezas, melhorias e reflexões nos pontos respetivos deste relatório.

4.1 Avaliação por área científica

ARQUITECTURA (ARQ)

O funcionamento das UC's desta área relacionado com a vertente instrumental (Programa e metodologias de implementação) tem tido avaliações qualitativas globais que variam entre Bom, Muito Bom e Excelente.

Em todas as UC's desta área cumpriu-se com o previsto nos respetivos programas, tendo-se proporcionado aos alunos as ferramentas necessárias e a motivação para continuar o percurso académico com sucesso, potenciado de forma consciente a sua capacidade de resposta. Em relação à avaliação global do desempenho dos estudantes, situa-se entre Bom e Muito Bom. As situações de suficiente ou insuficiente são, de um modo geral, pontuais e motivadas pelas falta de pontualidade ou de assiduidade. A autoavaliação dos docentes teve uma apreciação global do desempenho que varia

entre Bom, Muito Bom e Excelente. Cumpre referir a necessidade de reforçar a articulação vertical entre todas as UC's de Projeto, bem como a articulação horizontal entre a Unidade Curricular de Trabalho de Projeto e as UC's dos Seminários de modo a potenciar as interações disciplinares no trabalho de investigação dos alunos.

CONSTRUÇÃO (CET)

A avaliação dos parâmetros instrumentais e metodológicos das UC's desta área se mantém, na generalidade, positiva. Melhorou a articulação entre as UC's de Construção e as respetivas UC's de Projecto, tendo-se revelado pertinente o investimento na elaboração de exercícios práticos mais integrados. No entanto, será necessário continuar a investir numa articulação ainda mais eficaz e proativa. A autoavaliação dos docentes é positiva em todas as UC's, estando a avaliação global dos estudantes entre Bom e Muito Bom em todas as UC's. As situações de suficiente ou insuficiente são, de um modo geral, pontuais e motivadas pelas falta de pontualidade ou de assiduidade.

DESENHO (DES)

Programas e metodologias gerais das UC's desta área mantêm uma avaliação global de Muito Bom e Excelente. As apreciações relativas ao desempenho dos docentes são positivas, tal como as que dizem respeito à avaliação qualitativa global dos estudantes. Pontualidade e assiduidade dos alunos são, nalguns casos, avaliadas como suficientes.

URBANISMO (URB)

A avaliação qualitativa global dos instrumentos programáticos e metodológicos das UC's desta área é positiva. Articulação e encadeamento dos conteúdos programáticos e das metodologias destas UC's continuam a assegurar continuidade e eficácia da aprendizagem e da transmissão de conhecimentos no âmbito desta área científica. É de assinalar a importância do trabalho em articulação com a UC de Projeto 4. As

apreciações relativas ao desempenho dos docentes são positivas, tal como as que dizem respeito à avaliação qualitativa global dos estudantes.

TEORIA DA ARQUITECTURA E DO URBANISMO (TCARQ)

Instrumentos e metodologias associados aos programas das UC's apresentam uma avaliação global Muito Boa ou Excelente, numa perspetiva de fomentar o debate para a compreensão dos conteúdos e de reforçar a ligação entre teoria e prática. Em todas as UC'S a autoavaliação global dos docentes e a avaliação qualitativa global dos estudantes é mais do que positiva, com exceção na UC de TAU 4.2, onde os alunos decidiram não frequentar as aulas e optar pela avaliação por exame, sem, contudo, conseguir uma preparação adequada para o efeito.

HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E DO URBANISMO (HARQ)

Instrumentos e metodologias associados aos programas das UC's apresentam uma avaliação global Muito Boa e Excelente, não só por proporcionar competências de iniciação à investigação histórico-arquitetónica segundo procedimentos e métodos científicos consolidados, mas também por introduzir e desenvolver estratégias de apresentação oral e escrita de trabalhos e reflexões em torno dos temas desta área científica. A apreciação global do desempenho dos docentes é positiva.

CIÊNCIAS SOCIAIS (CS)

Programas e metodologias destas UC's são globalmente avaliadas como positivas. A articulação sequencial entre UC's e a dotação de conhecimentos sobre a dimensão social da cidade são feitas através não só de trabalhos de pesquisa, mas também de visitas de estudos para dotar os alunos de conhecimentos diretos sobre a dimensão social da cidade. A apreciação do desempenho global docente é também positiva. Quanto ao desempenho dos estudantes, foi considerado positivo, apesar de sair penalizado nas situações de menor assiduidade.

4.2 Avaliação por ano curricular

1º ANO

Da análise dos dados sobre o sucesso escolar verificam-se taxas que variam entre 73% e 100%. Comparativamente com o ano anterior, as taxas de sucesso apresentam valores mais elevados, devido, muito provavelmente, à forte motivação e ao especial empenho demonstrados pelos estudantes na maioria das Unidades Curriculares.

2º ANO

O sucesso escolar no segundo ano é elevado. As percentagens relativas ao ano de 2021-22 são quase idênticas ao do ano anterior, tendo, nalguns casos, melhorado significativamente. O balanço é, na generalidade e mais uma vez, positivo, devendo-se continuar a investir na articulação entre UC's.

3º ANO

As percentagens de sucesso mantêm-se muito elevadas também no terceiro ano curricular do MIA. A coordenação horizontal entre UC's práticas deverá ser novamente afinada e verificada a sua eficácia. A potenciação das ferramentas das tecnologias digitais deverá manter-se como uma prioridade para o progressivo melhoramento das técnicas de representação e comunicação na realização dos exercícios em todas as UC's de carácter projectual.

4º ANO

As taxas de sucesso escolar continuam elevadas também no início do segundo ciclo em todas as UC's, com exceção das de TAU 4.2, HAU 4.2 e Paisagem. A articulação entre UC's práticas das áreas ARQ e CET melhorou, contudo, continua a necessitar de afinações preventivas para aumentar o nível de integração. À semelhança do ano anterior, a presença significativa e marcante dos estudantes ERASMUS contribuiu para desenvolver um ambiente pedagógico colaborativo, de interação e de intercâmbio contínuo entre diferentes perspetivas e metodologias de trabalho.

5º ANO

O sucesso escolar no 5º ano mantém valores elevados em todas as UC's, com exceção da de Trabalho de Projecto/Dissertação. Cumpre, no entanto, recordar que, à semelhança dos anos anteriores, a baixa percentagem de sucesso deve ser interpretada à luz das especificidades previstas e aplicadas para esta Unidade Curricular, designadamente, a possibilidade de haver prolongamentos de um ano letivo para a finalização do trabalho. Assim, na maioria dos casos, os alunos optaram para um prolongamento do ano letivo em benefício da qualidade dos resultados finais.

5. Pontos fortes do curso

Em primeiro, e mais uma vez, cumpre assinalar que os principais pontos fortes, relacionados com os valores e a identidade do Curso, mencionados em todos os relatórios anteriores a este, continuam estáveis e a desempenhar um papel fundamental para a qualidade e a imagem do mesmo, nomeadamente, o papel central do Projeto de Arquitetura no âmbito do programa de formação e a presença de um corpo docente especializado na área fundamental do ciclo de estudos.

Não se podendo deixar de assinalar novamente a importância que reveste o ambiente de trabalho proporcionado pelas novas instalações, cumpre ainda incluir, como novo importante ponto forte, a maior promoção, no âmbito do método de ensino/aprendizagem, de várias atividades no exterior (aulas no exterior nas UC's de iniciação, viagens ao estrangeiro, visitas às áreas de estudos e trabalho de campo, visitas a obras de arquitetura em construção e obras de arquitetura emblemáticas, etc.) com vista a reforçar a cultura arquitetónica dos estudantes.

6. Pontos fracos do curso

A falta de Unidades Curriculares (UC) opcionais, já assinalada no relatório anterior, devendo a sua introdução ser equacionada no âmbito da revisão curricular prevista para o ano de 2024.

7. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

7.1 Coordenação e gestão

Atendendo a que as atividades de coordenação e gestão foram realizadas dentro das competências previstas pela Direção de Curso, assegurando o normal e regular funcionamento do MIA, pode dizer-se que a avaliação global do funcionamento desta estrutura académica é, mais uma vez, positiva.

Quanto ao nível de apreciação qualitativa deste funcionamento, este deverá ser entendido como resultante de uma avaliação que tem em linha de conta os seguintes aspetos:

- Qualidade e eficácia dos resultados das atividades de coordenação e gestão;
- Situações em que a maior ou menor qualidade e eficácia dos resultados das atividades de coordenação e gestão ficou dependente de fatores ou decisões sobre os quais a Direção de Curso não tinha qualquer tipo de responsabilidade ou capacidade de intervenção.

Considerando que o desempenho foi pontualmente suficiente e maioritariamente muito bom ou excelente, e que na maioria dos casos as atividades de coordenação e gestão foram levadas a cabo com êxito, pode dizer-se que o nível de avaliação qualitativa global do funcionamento do MIA é de Muito bom.

7.2 Atividades do Curso

As atividades previstas no Plano de Atividades do Curso foram desenvolvidas e realizadas com sucesso graças à colaboração do corpo docente e discente, das estruturas académicas da ESAP, dos parceiros e *stakeholders* com os quais o tem estabelecido uma relação colaborativa interinstitucional.

7.3 Funcionamento das Unidades Curriculares

Os resultados do sucesso escolar apresentaram valores mais do que positivos e, apesar de algumas situações pontuais, em que a assiduidade foi suficiente ou quase, o

desempenho dos estudantes foi bom e assegurado pelos apoio, empenho e disponibilidade prestados pelo corpo docente.

Considerando, assim, o contexto e o desempenho do corpo docente, bem como a atuação dos docentes no processo de ensino/aprendizagem das respetivas Unidades Curriculares, pode dizer-se que o balanço global relativo ao funcionamento das unidades curriculares é positivo.

8. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Considerando que as medidas de melhoria propostas no ano letivo anterior, relativas à qualificação do plano de curricular do curso, foram postas em *standby*, por ter sido necessário dar prioridade à resolução de situações relacionadas com a saída e substituição pontual de membros do corpo docente do MIA, as mesmas deverão retomadas e implementadas no próximo ano letivo.

9. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

O processo de saída e substituição pontual de membros do corpo docente do MIA foi realizado e concluído com sucesso, tendo-se conseguido manter a ligação dos mesmos às estruturas de investigação da ESAP.

10. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

Comparativamente com os anos anteriores, o balanço geral continua a ser positivo, quer pelos valores das taxas relativas ao sucesso escolar, que se mantém elevados em quase todas as UC, quer pelo facto de se ter verificado que o modelo de funcionamento do curso, aliado ao ambiente proporcionado pelas novas instalações, tem vindo a promover um aumento significativos de novos alunos no MIA|ESAP, conforme registado no início do ano letivo de 2023-2024.

11. Observações

Os parâmetros e critérios de avaliação sobre o funcionamento do Curso e das Unidades Curriculares mantiveram-se idênticos ao do relatório do ano anterior, incluindo avaliações e resultados relacionados com o processo de avaliação e acreditação do ciclo de estudos.

ANEXO**Principais atividades realizadas e enquadradas no Plano das Atividades e Orçamento de 2021-22****A. Aulas Abertas, Conferências, Colóquios, Mesas Redondas, Seminários****➤ CONFERÊNCIAS*****Conferência PORTFOLIO & ZOOM***

Proferida pelo arquitectos do gabinete Pitagoras no âmbito da abertura do ano letivo 2022-2023 do MIA e integrada nas atividades do mês da Arquitectura (ARQ OUT) promovidas pela Ordem dos Arquitectos.

Conferência "Ter Presente - Arquiteturas em Arquivo"

Realizada no dia 17 de Janeiro de 2023, pelo Investigador do Grupo de Estudos de Arquitectura do CEAA, Nuno Correia, no âmbito da Unidade Curricular de Seminário 4, Módulo 4.2, do 5.º ano do Mestrado Integrado em Arquitectura, organizado em colaboração com o CEAA e a SATH.

Conferência e Visita Guiada – DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Anatomia de um processo de reabilitação: As Novas Instalações da CESAP/ESAP (Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto / Escola Superior Artística do Porto). Atividade conjunta ESAP/CESAP/MIA. 25 de março de 2023.

Conferência NOARQ – PROCURAR A SUSTENTABILIDADE

Integrada no Ciclo de Conferências dedicadas aos arquitetos e ex-alunos do Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura da ESAP, esta conferência foi proferida pelo Arquitecto e Alumno MIA | ESAP José Carlos Nunes de Oliveira, no dia 26 de Maio de 2023, no auditório da ESAP.

Conferências – from high to low tech

Conferencistas convidados: Martim Rauch, Lehm Ton Erde, Francisco Fonseca, Pedrez. ESAP/MIA: BUILD UP Session #01 from high to low tech | Dia 05 de Maio às 10h, Auditório ESAP.

Conferência – Dall'idea all'opera.

Conferência proferida pelos Arquitectos e docentes do MIA | ESAP sobre o projeto das instalações da ESAP, na *Università degli Studi di Cagliari* no âmbito do Programa ERASMUS + Teaching Mobility, no dia 4 de maio de 2023.

➤ **COLÓQUIOS**

Colóquio Internacional de Artes Performativas e Espaços Urbanos

Colóquio Internacional de Artes Performativas e Espaços Urbanos realizado no âmbito da UC de Seminário 4 do MIA, no dia 11 de Abril de 2023, em que vários investigadores apresentaram e debateram estudos de caso sobre o cruzamento entre Teatro e Artes Performativas e a Arquitetura e Espaços Urbanos. Iniciativa conjunta MIA + CEAA + SATH + TEATRO.

➤ **AULAS ABERTAS**

Aula Magistral – O PROJETO DE ARQUITETURA

Proferida pelo Professor Emérito Michele Cannatà a 11 de novembro de 2023.

Primeira Planta

Aula Aberta integrada na Unidade Curricular de Projeto I (1.º ano do MIA), que decorreu no dia 19 de Abril e que contou com a participação dos Arquitectos Camilo Rebelo, Michele Cannatà e Pedro Alarcão.

Open Day ESAP

Aulas abertas e atividades promovidas pela Direção do Curso de Arquitectura e realizadas pelos docentes do MIA no dia 27 de Abril de 2023 no âmbito do Open Day ESAP. Atividade conjunta.

B. Exposições, Concursos, Workshops

➤ **CONCURSOS**

➤ **CONCURSO – ARCHIPRIX**

Participação da aluna finalista Hita Tenreiro, orientada pelo docente António Barbosa, ao concurso para o Prémio Nacional para o Ensino de Arquitectura, Urbanismo e Arquitectura Paisagista – Archiprix 2023.

➤ **CONCURSO - PONTES DE ESPARGUETE**

Evento organizado anualmente, pelos docentes Jorge Nunes da Silva e Franklim Morais âmbito da Unidade Curricular de Sistemas Estruturais do MIA para incentivar as capacidades científicas e criativas dos estudantes, aplicando os conhecimentos adquiridos.

C. Viagens, visitas de Estudo**➤ VIAGENS****➤ VIAGEM A BERLIM**

A visita de estudo a Berlim, realizou-se, entre 20 e 27 de abril de 2023, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto 4 do 4.º ano do MIA, lecionada pela docente Fátima Fernandes, tendo incluído alunos de todos os anos curriculares do MIA.

➤ VISITAS DE ESTUDO**➤ VISITAS DE ESTUDO | QUINTA DA CONCEIÇÃO**

Visita de estudo à Quinta da Conceição em Leça da Palmeira, realizada no dia 7 de Outubro de 2022, no âmbito da UC de Projeto 1 do MIA. Organizada pelo Docente Luís Rodrigues com a participação do Docente Telmo Castro.

➤ VISITAS DE ESTUDO | EDIFÍCIO NO PARQUE DA CIDADE/PORTO

Visita de estudo ao Edifício de Apoio à Zona Desportiva do Parque da Cidade/Porto realizada no dia 10 de março de 2023 pelo autor do projeto de arquitetura, o arquiteto e docente Luís Rodrigues, no âmbito da UC de Projecto 4 lecionada pela docente Fátima Fernandes.

➤ VISITAS DE ESTUDO | PÓVOA DE VARZIM - CAMINHA

Visita de estudo ao convento de S. João da Arga, realizada no dia 15 de Março de 2023 no âmbito da Unidade Curricular de Trabalho de Projeto/Dissertação do 5º ano do MIA pelo docente António Barbosa.

➤ VISITAS DE ESTUDO | LISBOA

Realizou-se no dia 2 de Maio de 2023, uma visita de estudo a Lisboa, no âmbito da Unidade Curricular de Seminário 3 (Urbanismo) do 5.º ano do MIA.

➤ VISITA DE ESTUDO | LAMEGO

Realizou-se nos dias 5, 6 e 7 de Maio de 2023, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto 2, lecionada pelo Docente José Luís Guimarães, uma visita de estudo a Lamego.

➤ **VISITA DE ESTUDO | BAIRRO S. JOÃO DE DEUS**

Visita de estudo ao Bairro S. João de Deus e à Cooperativa de Habitação Mãos-à-Obra realizada no dia 11 de maio no âmbito da aula de Sociologia Urbana.

➤ **VISITA DE ESTUDO | CASA DAS MARINHAS (Esposende)**

Realizou-se no dia 31 de Maio de 2023 uma visita de estudo à Casa das Marinhas (Esposende), do Arquitecto Viana de Lima (1913-1991), no âmbito da Unidade Curricular de Projeto 1 do 1.º ano do MIA.

➤ **VISITA DE ESTUDO | AVEIRO (Campus Universitário)**

Realizou-se no dia 5 de Junho de 2023 uma visita de estudo a Aveiro (Campus Universitário), no âmbito da Unidade Curricular de Seminário 2 (Construção e Tecnologias) do 5.º ano do MIA.

➤ **VISITA DE ESTUDO/RECEÇÃO BTU COTTBUS/ALEMANHA ÀS INSTALAÇÕES DA ESAP**

Visita às instalações da ESAP e participação às aulas do MIA (contacto com o método de ensino e de trabalho do Curso) da comunidade académica da Universidade parceira da ESAP (grupo de alunos e professores), no âmbito do programa Erasmus+. Promovida pela Direção do MIA e DARQ com a colaboração dos Docentes Sérgio Mendes e Fátima Fernandes. 14 de Junho 2023.

E. Atividades de representação e parcerias

➤ **CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO CESAP/ESAP- CASA DE ARQUITETURA**

Protocolo promovido pela Direção do MIA para a realização de atividades relacionadas com a área de arquitetura e afins. Interlocutor da ESAP para as relações entre instituições: Diretor do MIA Paolo Marcolin.

➤ **PARTICIPAÇÃO/REPRESENTAÇÃO 16º CONGRESSO DA ORDEM DOS ARQUITECTOS**

Qualidade e Sustentabilidade: Construir o (nosso) Futuro, congresso que decorreu de 2 a 4 de março de 2023, no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, São Miguel, Açores.

➤ **APRESENTAÇÃO DO OPEN HOUSE PORTO**

Sessão de apresentação da 8.ª edição do *Open House Porto* para recrutamentos de voluntários junto dos alunos do MIA | ESAP. 26 de Abril de 2023.

➤ **PROVAS APTIDÃO ARTÍSTICA ESCOLA SECUNDÁRIA SOARES DOS REIS**

Participação de docente do MIA (Luís Ferreira Rodrigues) nos júris das Provas de Aptidão Artística da Escola Secundária Soares dos Reis. Atividade enquadrada no âmbito do protocolo de cooperação interinstitucional entre ESAP e ESSR.

➤ **RELATÓRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Elaboração (pela Direção do MIA) conjunta do guião de Relatório de Avaliação Institucional da ESAP, entregue em 29 de junho de 2023.

➤ **ADESÃO DO MIA | ESAP AO PROGRAMA *MAIS DO QUE CASAS***

Programa promovido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) para celebrar o 50.º aniversário do 25 de abril de 1974. Iniciativa que pretende reunir as escolas de Arquitetura, Arquitetura Paisagista e de Belas Artes portuguesas em torno de uma reflexão crítica e propositiva sobre os desafios contemporâneos da habitação e do espaço público na construção de uma sociedade intercultural e de promoção da cidadania global.